

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025

INVESTIMENTOS 2025

FUNPREV



Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025	3
3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA	5
4.1 CLASSE	5
4.2 ENQUADRAMENTO	6
4.3 GESTOR	7
4.4 ADMINISTRADOR	8
4.5 BENCHMARK	9
4.6 LIQUIDEZ	10
5. RENTABILIDADE ACUMULADA	11
6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES	12
7. CONCLUSÃO	12



1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender às disposições estabelecidas no §3º do artigo 101 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Para isso, apresenta uma análise detalhada dos aspectos relevantes exigidos pela normativa, assegurando a conformidade com os critérios legais e regulatórios aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência. Além disso, sua elaboração busca reforçar a transparência e a adequação dos procedimentos adotados, garantindo o pleno atendimento das exigências normativas.

§ 3º No início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos do sistema Uno, plataforma de gestão de investimentos desenvolvida e disponibilizada pela LEMA para o FUNPREV. O uso desse sistema visa assegurar maior precisão, confiabilidade e rastreabilidade das informações, permitindo uma análise mais embasada.

2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025

O ano de 2025 foi marcado por incertezas no cenário global, com crescimento moderado nas principais economias e aumento das tensões geopolíticas e comerciais. Ainda assim, os ativos financeiros domésticos apresentaram desempenho majoritariamente positivo. No Brasil, a atividade desacelerou de forma moderada, sustentada pelo setor de serviços e por um mercado de trabalho resiliente, o que preservou a renda e o consumo ao longo do ano.

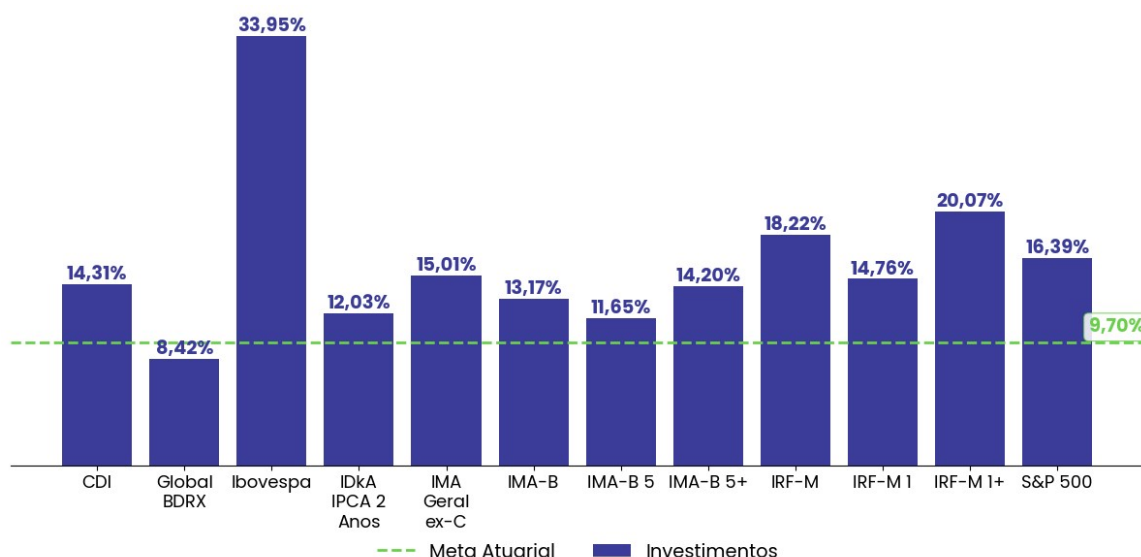
No ambiente doméstico, prevaleceu a combinação entre incerteza fiscal e política monetária restritiva. Os juros permaneceram em patamar contracionista, com o Copom adotando postura cautelosa e dependente de dados para assegurar a convergência da inflação à meta. A transição na presidência do Banco Central gerou incerteza inicial, mas a manutenção de uma condução ortodoxa e comprometida com o regime de metas foi bem recebida pelo mercado. A inflação encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta, após episódios de pressão ao longo do ano, especialmente em itens mais voláteis do IPCA. O movimento representou uma desinflação parcial, reduzindo riscos de deterioração adicional, embora as incertezas fiscais tenham continuado a pressionar os prêmios de risco e a gerar oscilações na curva de juros, sobretudo nos vértices intermediários e longos, com impacto sobre ativos de maior duration.

No cenário externo, 2025 foi marcado por decisões monetárias relevantes e tensões comerciais e geopolíticas. Nos Estados Unidos, o PIB recuou no primeiro trimestre e se recuperou nos seguintes. A inflação permaneceu acima da meta do Fed, pressionada por políticas tarifárias, enquanto o mercado de trabalho mostrou fragilidade e a atividade sinais de desaceleração, abrindo espaço para cortes graduais de juros no segundo semestre, sem caracterizar um ciclo agressivo, apesar de episódios como o shutdown dificultarem a leitura dos dados. Na Europa, a atividade mostrou resiliência superior ao esperado, com inflação comportada mesmo diante de um ambiente tarifário adverso. Esse quadro permitiu maior estabilidade na política monetária e revisões positivas para o crescimento do PIB, ainda que em patamar moderado. Na China, o ambiente seguiu desafiador, com enfraquecimento do consumo, efeitos persistentes da crise imobiliária e inflação ao consumidor negativa na maior parte do ano, além de deflação nos preços ao produtor. Apesar dos estímulos governamentais, a resposta econômica foi limitada, ainda



que o país tenha mantido esforços para alcançar a meta de crescimento de 5%, apoiado por políticas direcionadas e suporte estatal.

Acerca do desempenho dos investimentos em 2025, na renda fixa nacional os melhores resultados concentraram-se nos índices prefixados, especialmente os de maior duration, com o IRF-M 1+ e o IRF-M avançando 20,07% e 18,22%, respectivamente. Ativos mais conservadores, como o CDI (14,31%) e o IRF-M 1 (14,76%), também apresentaram resultados robustos, superando a meta atuarial com baixa volatilidade. Os índices atrelados à inflação tiveram desempenho mais moderado, porém aderente à meta, com maior volatilidade nos vencimentos mais longos. Na renda variável, o Ibovespa registrou alta de 33,95%, impulsionado, entre outros fatores, pelo fluxo estrangeiro. No exterior, o S&P 500 avançou 16,39%, sustentado principalmente pelas expectativas em torno do setor de tecnologia e da inteligência artificial. O Global BDRX apresentou retorno de 8,42%, impactado pela desvalorização de 11,18% do dólar frente ao real.



3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

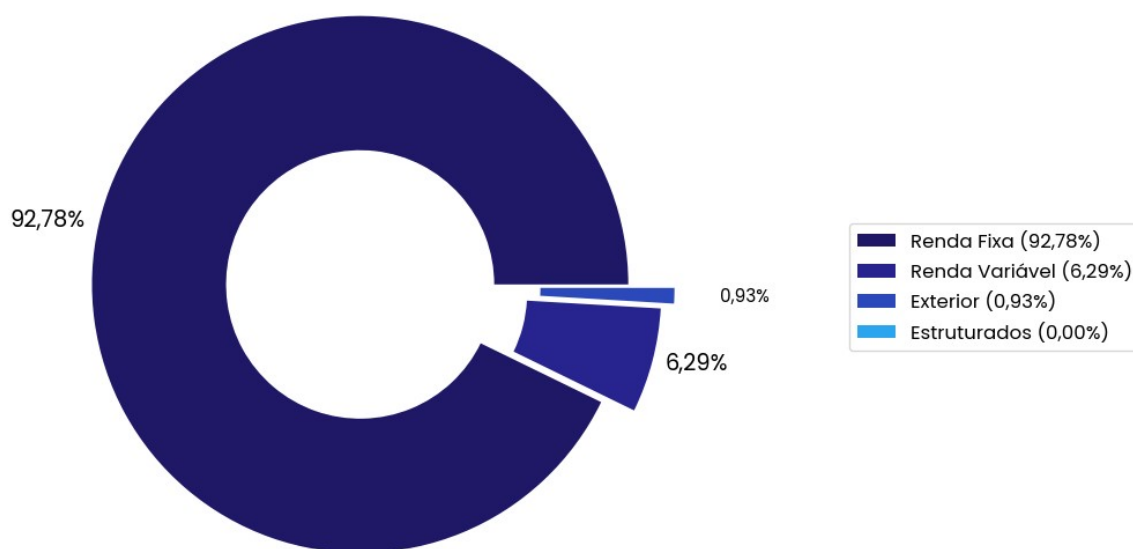
ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	4963/21
TÍTULOS PÚBLICOS	15.618.239,36	8,70%	-	7, I "a"
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	40.293.685,33	22,45%	D+0	7, I "b"
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC	21.891.470,88	12,20%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	8.467.887,85	4,72%	D+0	7, I "b"
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP FIF RF - RESP LIMITADA	2.836.259,16	1,58%	D+0	7, I "b"
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	2.767.241,52	1,54%	D+0	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FUNDO DE INVESTIMENTO	2.663.010,76	1,48%	D+0	7, I "b"
BB PREVID RF TP VÉRTICE ESP 2026 FIF RESP LIMITADA	2.046.917,95	1,14%	D+0	7, I "b"

CAIXA FIC AUTOMÁTICO POLIS RF CP	78.103,56	0,04%	D+0	7, I "b"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	31.818.243,84	17,73%	D+0	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	29.124.676,26	16,23%	D+0	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	6.804.646,81	3,79%	D+0	7, III "a"
BB CORPORATE BANCOS FIF CIC RF LP RL	2.082.457,54	1,16%	D+0	7, III "a"
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	6.322.263,27	3,52%	D+32	8, I
RPPS FIC AÇÕES				
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	4.960.818,31	2,76%	D+3	8, I
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1.674.305,84	0,93%	D+4	9, III
TOTAL	179.450.228,24	100,00 %	-	-

Fonte: Uno. Carteira (dezembro de 2025)

4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

4.1 CLASSE



Fonte: UNO – Carteira por Classe (dezembro/2025).

Distribuição por Segmento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	90,84	91,19	91,04	90,78	90,71	90,70	92,29	92,01	92,86	92,85	92,59	92,78
Renda Variável	7,15	6,87	7,13	7,41	7,44	7,46	5,84	6,13	6,21	6,19	6,49	6,29
Exterior	1,05	1,00	0,89	0,87	0,91	0,90	0,94	0,92	0,93	0,96	0,92	0,93
Estruturados	0,96	0,94	0,95	0,94	0,94	0,94	0,93	0,94	0,00	0,00	0,00	0,00



Ao longo de 2025, a carteira do FUNPREV manteve predominância em Renda Fixa, encerrando o ano com 92,78% de participação. Renda Variável encerrou o ano representando 6,29% do volume investido. Exterior encerrou o ano representando 0,93% do volume investido. Observa-se que os segmentos investidos pelo FUNPREV mantiveram os percentuais alocados ao longo do ano.

4.2 ENQUADRAMENTO

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025

Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 12/2025 (R\$)	Saldo 12/2025 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I “a” - Títulos de emissão do TN	15.618.239,36	8,70%	5,00%	16,00%	50,00%
	7º I “b” – FI RF Ref 100% títulos TN	81.044.577,01	45,16%	20,00%	35,00%	90,00%
	7º III “a” - FI de Renda Fixa	69.830.024,45	38,91%	10,00%	30,00%	50,00%
	Total Renda Fixa	166.492.840,82	92,77%	35,00%	85,00%	100,00%
Renda Variável	8º I - FI em Ações	11.283.081,58	6,29%	0,00%	10,00%	20,00%
	Total Renda Variável	11.283.081,58	6,29%	0,00%	10,00%	20,00%
Exterior	9º III- Ações – BDR Nível I	1.674.305,84	0,93%	0,00%	2,00%	10,00%
	Total de Exterior	1.674.305,84	0,93%	0,00%	2,00%	10,00%
	Total PL	179.450.228,24	100,00%	35,00%	100,00%	100,00%

Fonte: UNO – Política de Investimentos – 2025.

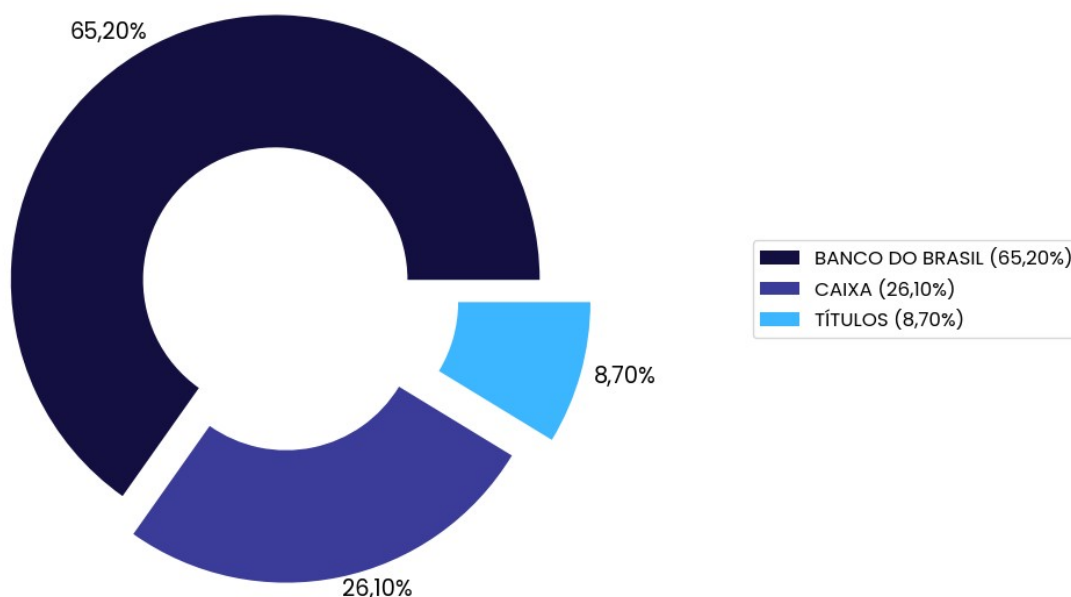
Distribuição por Enquadramento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
7, I “b”	46,18	45,73	38,26	39,25	39,07	41,98	43,70	43,38	45,86	45,69	45,41	45,11
7, III “a”	34,49	35,30	42,73	41,59	41,86	39,13	39,46	39,58	38,00	38,26	38,39	38,91
7, I “a”	10,17	10,16	10,05	9,94	9,78	9,59	9,13	9,05	9,00	8,89	8,79	8,70
8, I	7,15	6,87	7,13	7,41	7,44	7,46	5,84	6,13	6,21	6,19	6,49	6,29
9, III	1,05	1,00	0,89	0,87	0,91	0,90	0,94	0,92	0,93	0,96	0,92	0,93
10, I	0,96	0,94	0,95	0,94	0,94	0,94	0,93	0,94	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Enquadramento (dezembro/2025).

A alocação da carteira do FUNPREV ao longo de 2025 apresentou desenquadramentos em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e às disposições da Resolução CMN nº 4.963/2021. A maior participação concentrou-se no art,

7, I "b", encerrando o ano com 45,16%. No que se refere ao limite de concentração por fundo previsto no Art. 18 da Resolução CMN nº 4.963/2021, foram identificados desenquadramentos pontuais envolvendo os seguintes fundos: CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP, com a carteira reenquadrada aos limites da resolução..

4.3 GESTOR



Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

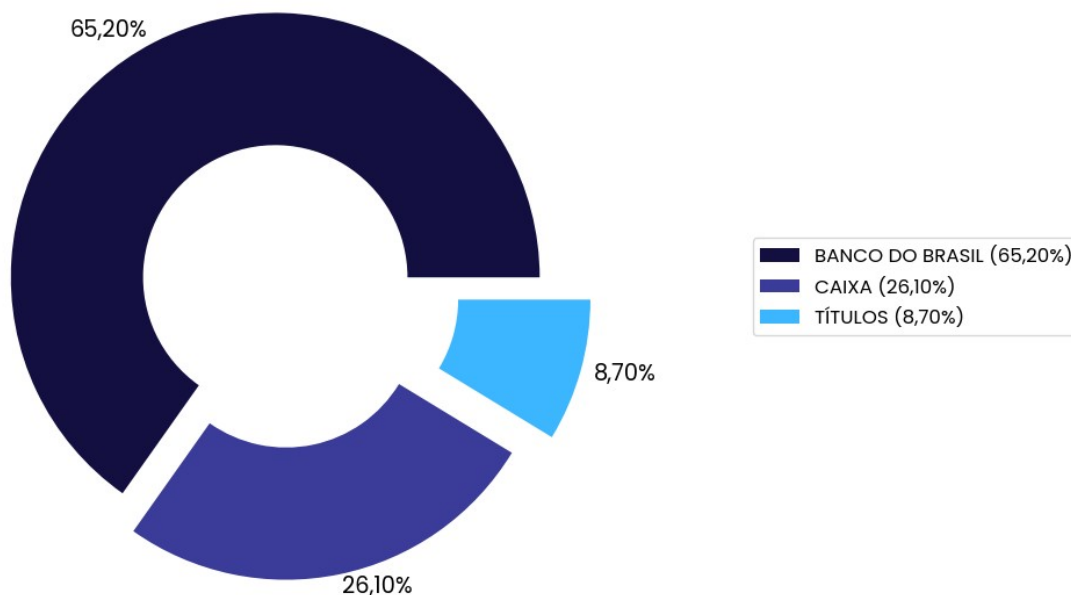
Distribuição por Gestão (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
BANCO DO BRASIL	63,36	63,67	63,80	64,01	64,20	64,42	64,55	64,58	64,67	64,87	64,90	65,20
CAIXA	26,47	26,17	26,15	26,04	26,02	25,99	26,32	26,36	26,33	26,24	26,31	26,10
TÍTULOS	10,17	10,16	10,05	9,94	9,78	9,59	9,13	9,05	9,00	8,89	8,79	8,70

Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Em 2025, a distribuição da carteira do FUNPREV por instituição gestora apresentou maior concentração em BANCO DO BRASIL, que encerrou o período com 65,20%, seguida por CAIXA com 26,10%.



4.4 ADMINISTRADOR

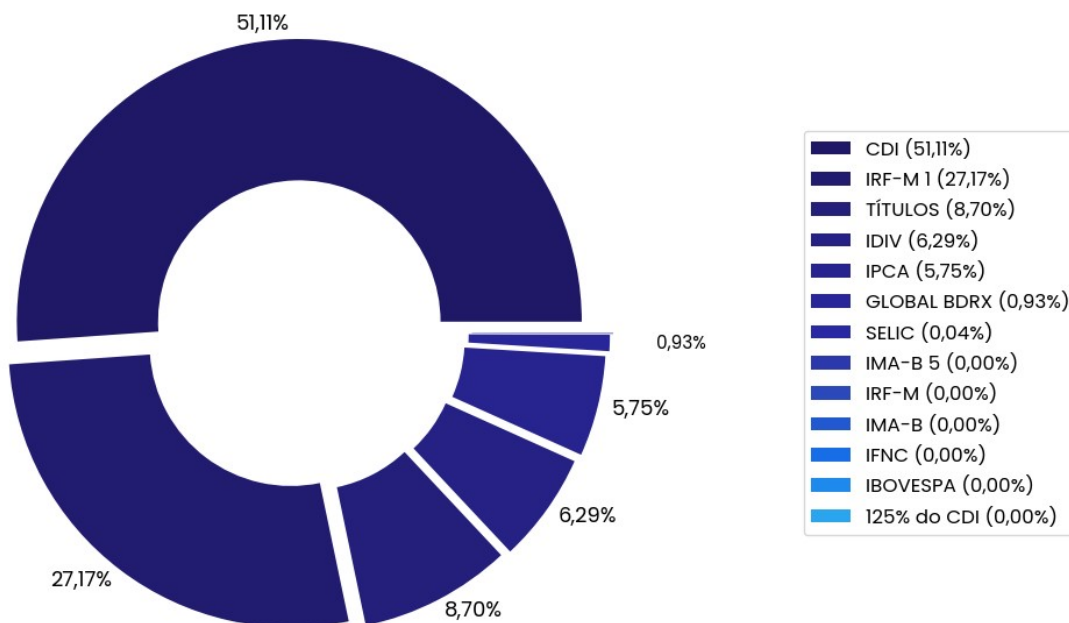


Fonte: UNO – Carteira por Administração (dezembro/2025).

Distribuição por Administração (%)		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
BANCO DO BRASIL	DO	63,36	63,67	63,80	64,01	64,20	64,42	64,55	64,58	64,67	64,87	64,90	65,20
CAIXA		26,47	26,17	26,15	26,04	26,02	25,99	26,32	26,36	26,33	26,24	26,31	26,10
TÍTULOS		10,17	10,16	10,05	9,94	9,78	9,59	9,13	9,05	9,00	8,89	8,79	8,70



4.5 BENCHMARK



Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

Distribuição por Benchmark (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CDI	42,93	43,67	51,05	49,83	50,06	50,38	50,78	50,83	50,38	50,59	50,65	51,11
IRF-M 1	23,56	23,38	23,23	23,04	22,94	22,89	23,00	22,89	27,57	27,48	27,32	27,17
TÍTULOS	10,17	10,16	10,05	9,94	9,78	9,59	9,13	9,05	9,00	8,89	8,79	8,70
IDIV	3,35	3,25	3,30	3,40	3,41	3,42	3,25	3,42	6,21	6,19	6,49	6,29
IPCA	3,52	3,43	3,41	3,41	4,58	4,52	6,12	5,96	5,91	5,87	5,79	5,75
GLOBAL BDRX	1,05	1,00	0,89	0,87	0,91	0,90	0,94	0,92	0,93	0,96	0,92	0,93
SELIC	0,00	0,00	0,00	1,25	0,05	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,05	0,04
IMA-B 5	3,08	3,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IRF-M	4,26	4,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMA-B	3,33	3,29	3,30	3,30	3,31	3,31	3,26	3,23	0,00	0,00	0,00	0,00
IFNC	2,27	2,16	2,31	2,47	2,48	2,49	1,11	1,18	0,00	0,00	0,00	0,00
IBOVESPA	1,53	1,46	1,51	1,53	1,54	1,55	1,47	1,54	0,00	0,00	0,00	0,00
125% do CDI	0,96	0,94	0,95	0,94	0,94	0,94	0,93	0,94	0,00	0,00	0,00	0,00

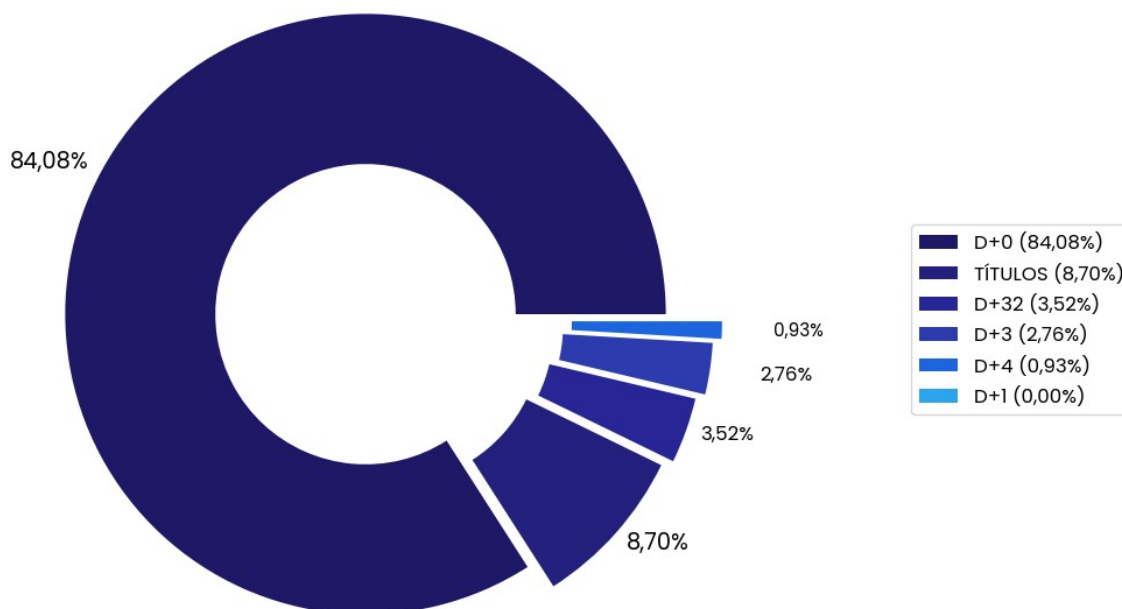
Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

A carteira do FUNPREV manteve concentração predominante em renda fixa, com destaque para exposições referenciadas ao CDI (51,11%), IRF-M 1 (27,17%), títulos



adquiridos diretamente (8,70%), que representaram a maior parcela do patrimônio no encerramento do período. Destaca-se, ainda, a manutenção de títulos públicos adquiridos diretamente pelo RPPS, mantidos marcados na curva, o que contribui para a mitigação do risco de volatilidade e assegura remuneração aderente à meta atuarial do regime. Essa composição reforça a estratégia de preservação de capital, liquidez e previsibilidade, alinhada ao panorama econômico caracterizado por juros elevados ao longo do ano. As demais posições da carteira foram direcionadas a alocações em renda variável, concentradas em fundos referenciados ao IDIV (6,29%). Essa estrutura mantém aderência ao perfil e aos objetivos do regime.

4.6 LIQUIDEZ



Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

Distribuição por Liquidez (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
D+0	76,92	77,31	78,57	78,43	78,51	78,69	80,78	80,59	83,86	83,95	83,80	84,08
TÍTULOS	10,17	10,16	10,05	9,94	9,78	9,59	9,13	9,05	9,00	8,89	8,79	8,70
D+32	3,35	3,25	3,30	3,40	3,41	3,42	3,25	3,42	3,47	3,46	3,63	3,52
D+3	4,76	4,56	4,77	4,95	4,96	4,97	3,51	3,66	2,74	2,73	2,86	2,76
D+4	1,05	1,00	0,89	0,87	0,91	0,90	0,94	0,92	0,93	0,96	0,92	0,93
D+1	3,76	3,71	2,42	2,42	2,42	2,42	2,39	2,36	0,00	0,00	0,00	0,00

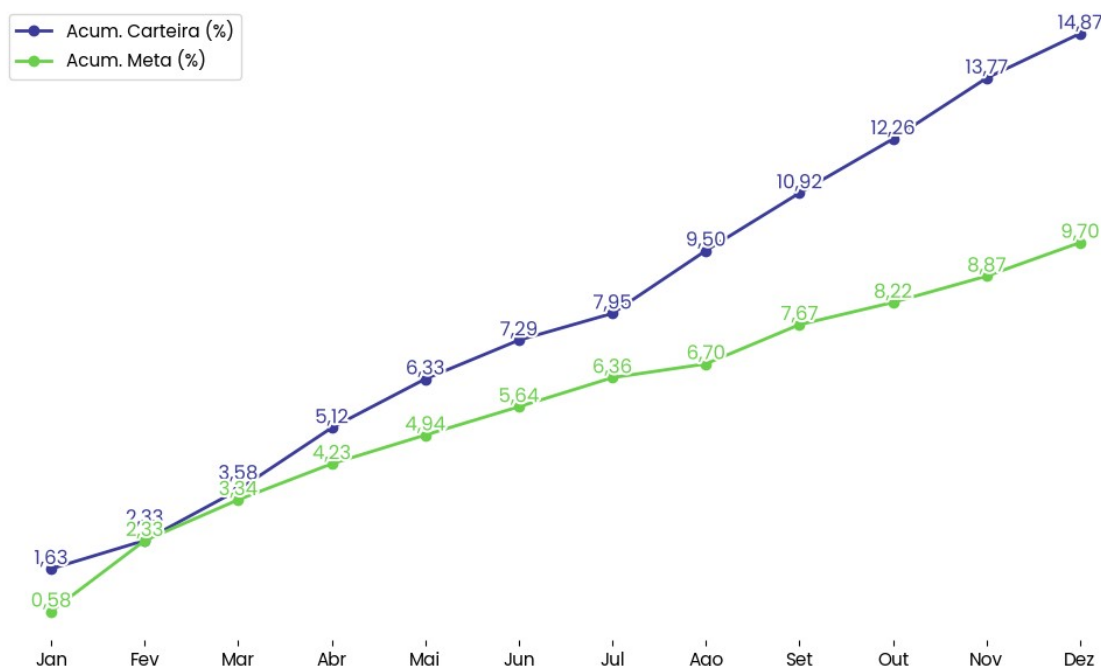
Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

A carteira manteve 8,70% alocada em títulos públicos, cuja liquidez está associada às condições de mercado e do prazo de vencimento desses títulos, conforme apresentado a



seguir. Os ativos com liquidez imediata (D+0 e D+1) somavam 84,08% ao final de 2025, proporcionando flexibilidade para movimentações de curto prazo. Os demais ativos, com prazo máximo de resgate em D+32, representavam 7,22% da carteira, podendo ser resgatados integralmente em até 32 dias.

5. RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jan	1,63	0,58	1,63	0,58	281,74
Fev	0,69	1,73	2,33	2,33	100,18
Mar	1,22	0,98	3,58	3,34	107,28
Abr	1,48	0,85	5,12	4,23	121,05
Mai	1,15	0,68	6,33	4,94	128,07
Jun	0,90	0,66	7,29	5,64	129,18
Jul	0,62	0,68	7,95	6,36	124,97
Ago	1,44	0,31	9,50	6,70	141,80
Set	1,30	0,90	10,92	7,67	142,42
Out	1,21	0,51	12,26	8,22	149,16
Nov	1,34	0,60	13,77	8,87	155,19
Dez	0,97	0,75	14,87	9,70	153,27

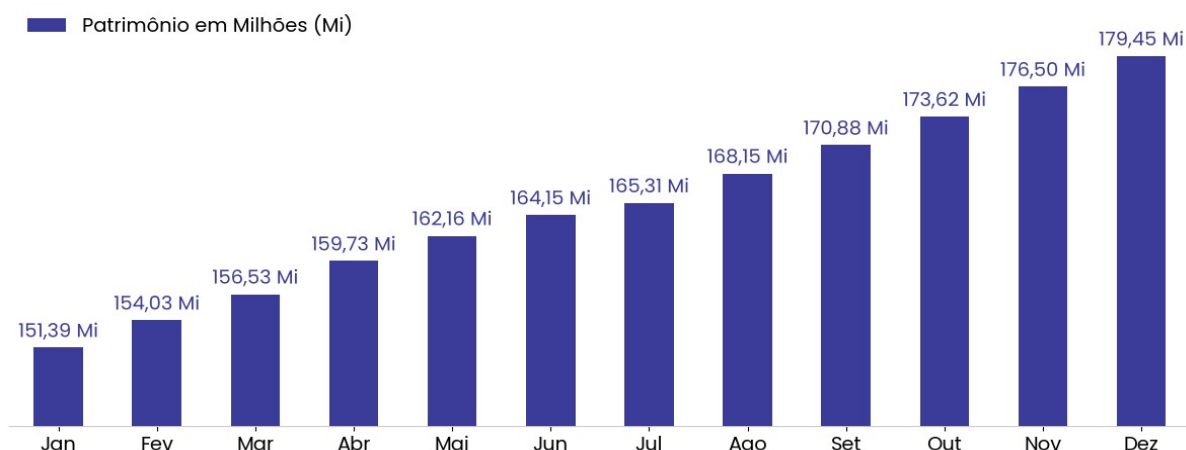
Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

A carteira do FUNPREV encerrou o ano com rentabilidade acumulada de 14,87%, superando a meta atuarial de 9,70% em 5,17 p.p., o que corresponde a 153,27% do objetivo



no período. O resultado reflete a condução diligente da estratégia de investimentos ao longo do ano, em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e pela manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa e mantiveram aderência aos objetivos do regime.

6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES



Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Retorno	Saldo Atual
Jan	149.489.204,88	33.191.886,23	33.017.127,24	670.275,72	2.399.679,59	151.393.393,45
Fev	151.393.393,45	3.885.833,37	2.343.995,68	0,00	1.094.142,38	154.029.373,52
Mar	154.029.373,52	13.537.772,24	12.918.171,73	0,00	1.885.621,93	156.534.595,96
Abr	156.534.595,96	4.659.502,40	3.807.901,98	0,00	2.346.411,45	159.729.573,73
Mai	159.729.573,73	4.308.195,19	3.646.256,92	70.212,40	1.835.778,89	162.157.078,49
Jun	162.157.078,49	7.268.709,23	6.739.448,80	0,00	1.464.575,95	164.150.914,87
Jul	164.150.914,87	40.852.987,68	40.020.707,50	663.949,42	991.819,49	165.311.065,12
Ago	165.311.065,12	2.967.214,65	2.468.188,51	82.977,59	2.423.102,55	168.150.216,22
Set	168.150.216,22	20.458.010,31	19.913.360,53	0,00	2.189.708,35	170.884.574,35
Out	170.884.574,35	2.220.646,88	1.556.429,48	0,00	2.071.177,23	173.619.968,98
Nov	173.619.968,98	2.254.627,99	1.636.317,03	71.072,53	2.335.364,42	176.502.571,83
Dez	176.502.571,83	3.550.759,88	2.318.573,33	0,00	1.715.469,86	179.450.228,24
Total		139.156.146,05	130.386.478,73	1.558.487,67	22.752.852,10	

Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

7. CONCLUSÃO

Em 2025, a carteira de investimentos do FUNPREV encerrou o exercício com patrimônio de R\$ 179.450.228,24, o que representou uma variação positiva de R\$ 28.056.834,79 em relação ao início do período. O resultado da carteira de investimentos no período foi de R\$ 22.752.852,10, com atingimento de 153,27% da meta atuarial no acumulado do ano. Durante o exercício, foram observados desenquadramentos pontuais em relação aos limites definidos na Política de Investimentos vigente e na Resolução CMN nº 4.963/2021, os quais foram sanados até o encerramento do período. A condução da política de investimentos ao longo de 2025 ocorreu com acompanhamento contínuo do



cenário macroeconômico e dos riscos envolvidos, com foco na preservação da solvência do regime no longo prazo. Os processos decisórios relacionados às aplicações dos recursos foram avaliados e deliberados pelo Comitê de Investimentos, com apoio técnico da LEMA, e o acompanhamento do desempenho da carteira foi realizado de forma contínua por meio de relatórios específicos gerados pelo sistema Uno.

Os processos decisórios das aplicações dos recursos são sempre avaliados e aprovados pelo Comitê de Investimentos com o apoio da LEMA. A análise dos riscos e a avaliação e acompanhamento do retorno dos investimentos foi realizada mensalmente através de relatórios específicos gerados pelo Uno e monitorados pelo Comitê de Investimentos.

Pinhão-PR, 17 de Junho de 2026.

Assinado por:
Adecleverson Rodrigo Santos
17/06/2026 - 16:46
OOHUXZRZ58MLVK707WZUHA

Adecleverson Rodrigo Santos
Gestor de Recursos

Assinado por:
Oclair José Kluger
18/06/2026 - 10:44
OXFF8VMM5JEMHPJWSFNQ3Q

Oclair José Kluger
Membro

Assinado por:
Elson Duarte
17/06/2026 - 14:35
WZNYLUJMTNYTERDYRNCR9W

Elson Duarte
Membro

Assinado por:
SANDRO BONETTI
19/06/2026 - 08:29
DHRV2OGMT0INQI20RKYESG

Sandro dos Santos Bonetti
Membro

Assinado por:
Sildo Nei Levinski
17/06/2026 - 11:02
BX9NGCH0TRIDSDZD8WZRKW

Sildo Nei Levinski
Membro

